



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal  
do Sindicato dos  
Metalúrgicos de São Paulo  
e Mogi das Cruzes

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 11 A 15 DE SETEMBRO DE 2017 - Nº 70

Acesse e curta  
f /MiguelTorresFS

11 DE SETEMBRO

# PREPARAÇÃO PARA SEMANA DE MANIFESTAÇÕES PELOS DIREITOS

**ESTA SEGUNDA-FEIRA FOI DIA DE REUNIÕES DE ORGANIZAÇÃO DE VÁRIAS  
AÇÕES E MANIFESTAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS ESTA SEMANA COMO PARTE DA LUTA DE  
RESISTÊNCIA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS E SOCIAIS DA CLASSE TRABALHADORA.**

**“BRASIL METALÚRGICO” FARÁ PROTESTOS EM 14 DE SETEMBRO**

Dirigentes de entidades do movimento Brasil Metalúrgico reuniram-se, nesta segunda-feira, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes para fazer uma avaliação das manifestações que serão realizadas no dia 14 de Setembro (quinta-feira) contra o fim dos direitos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-geral do Sindicato, **Arakém**, que representou o presidente **Miguel Torres**, e reuniu representantes dos metalúrgicos do ABC, Conlutas, Fitmetal/CTB, eletricitários e Confederação da Alimentação, além dos diretores Leninha, Adriano Lateri e Ortiz, pelos metalúrgicos de São Paulo e Mogi.

Os dirigentes fizeram um relato das mobilizações que vêm sendo feitas nas



PAULO SEGURA

bases e informaram que, no dia 14, haverá assembleias estendidas em portas de fábricas em várias cidades do País e manifestações unificadas em São Paulo, Minas Gerais, Curitiba (PR), Bahia. Em São Paulo, o ato unificado será em frente à

Superintendência Regional do Trabalho, na Rua Martins Fontes, centro, com dirigentes e trabalhadores metalúrgicos e de outras categorias.

“O governo não tem compromisso com o povo nem com os trabalhadores; tem

compromisso com o capital. Com a nossa organização e unidade vamos avançar na nossa luta pelos direitos. Podemos mudar o que está aí – reformas e terceirização - e garantir tudo o que já foi conquistado pelo movimento sindical”, afirmou Arakém.

### O MOVIMENTO BRASIL METALÚRGICO É:

- contra o fim dos direitos trabalhistas e sociais;
- pela renovação das conquistas das Convenções Coletivas de Trabalho nas campanhas salariais,
- contra a aprovação da reforma previdenciária
- contra a terceirização

### REUNIÃO NA FORÇA SINDICAL

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, participou, na sede da Força Sindical, de uma reunião da Central de preparação das estratégias a serem adotadas nas campanhas salariais neste segundo semestre, para a garantia dos direitos, e da audiência que será

realizada nesta terça-feira, em Brasília, com o presidente Temer. Dirigentes da Força Sindical, CSB, CTB, UGT e Nova Central vão entregar um documento com propostas de medidas emergenciais para acelerar a retomada do crescimento e a geração de emprego e renda no País.

### SEMINÁRIO DA CNTM EM PRAIA GRANDE

Nesta terça e quarta-feira tem assembleia de representantes da CNTM e Seminário para debater a lei (reforma) trabalhista e a resistência contra o fim dos direitos. O evento será no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande.

Hoje, o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, comandou uma pré-reunião de dirigentes para discutir os últimos preparativos do Seminário “Reforma Trabalhista e Sindicalismo”, que contará com a participação de advogados

das entidades filiadas e terá palestras sobre Aplicação do Direito do Trabalho, Organização e Custeio Sindical, Negociação Coletiva, Reclamações e processo do trabalho e Estratégias para aplicação da nova lei – Inconstitucionalidades.

“Quando a lei entrar em vigor, em novembro, precisaremos estar com o conteúdo da lei na cabeça e mais unidos para enfrentar os desafios. A luta faz a lei e a palavra de ordem é resistência”, afirma Miguel Torres.



**A LUTA FAZ A LEI**

12 DE SETEMBRO

# Assembleia da CNTM aprova mais luta em defesa dos direitos

Realizada na manhã desta terça, 12, em Praia Grande, a Assembleia do Conselho de Representantes da CNTM aprovou o balanço de ações da Confederação em 2016 e a previsão orçamentária para 2018.

Os presidentes das federações filiadas à CNTM e diretores da entidade usaram a tribuna do auditório do Centro de Lazer dos Metalúrgicos de São Paulo para defender um forte trabalho junto às bases metalúrgicas, fazendo sindicalização e conquistando companheiros para a luta sindical em defesa dos direitos e interesses da classe trabalhadora.

“Vamos enfrentar os desafios com luta na base, com organização, contando a história do movimento sindical e da classe trabalhadora para as novas gerações”, afirmou **Miguel Torres**, presidente da CNTM e do Sindicato.

Miguel destacou as ações de resistência aos ataques aos direitos, a união dos sindicatos, a importância do Dieese, do Diap, da Imprensa Sindical, da memória sindical e dos jurídicos das entidades para o for-

talecimento do movimento sindical contra a crise e contra os ataques aos direitos e em defesa da retomada do desenvolvimento do País e das riquezas e soberania nacional.

## MOÇÃO

Uma moção da CNTM será colocada para aprovação dos representantes em repúdio às demissões de dirigentes sindicais pela GM de São José dos Campos e Gravataí, contra os acidentes e mortes da Gerda de Ouro Branco (MG) e contra a atitude da Mitsubishi de Catalão de criar comissão de trabalhadores sem a participação do Sindicato dos Metalúrgicos.

## 14 DE SETEMBRO

Foram divulgados também o 14 de Setembro Dia Nacional de Lutas, Protestos e Greves contra o fim dos direitos, organizado pelo movimento Brasil Metalúrgico, e o abaixo-assinado do FST (Fórum Sindical dos Trabalhadores) para um projeto de iniciativa popular de revogação da lei (reforma) trabalhista.



14 DE SETEMBRO

DIA NACIONAL DE  
**LUTA**  
**PROTESTOS**  
**GREVES**



Contra o fim dos direitos Sociais e Trabalhistas  
Em defesa das conquistas nas Convenções Coletivas  
Contra o desmonte da Previdência Pública

**PROCURE O SEU SINDICATO!**

**A LUTA  
FAZ A LEI!**

13 DE SETEMBRO

# VEM PRA RUA!

## ESTA 5ª, 14 DE SETEMBRO, É DIA DE LUTA PELOS DIREITOS

Metalúrgicos de todo o País farão assembleias nas portas de fábricas e atos unificados em vários Estados nesta 5ª feira, Dia Nacional de Luta e Protestos e Greves contra a Perda de Direitos.

Em São Paulo, a concentração será a partir das 8h30, na Praça Ramos (Teatro Municipal) com passeata a partir das 9h30 até a Superintendência Regional do Trabalho, na Rua Martins Fontes, onde será realizado um grande ato unificado com metalúrgicos da capital (CNTM/Força), do ABC (CUT), Guarulhos, Osasco, São José dos Campos (Conlutas), da Intersindical, CSB, CTB, UGT e outras categorias (ele-

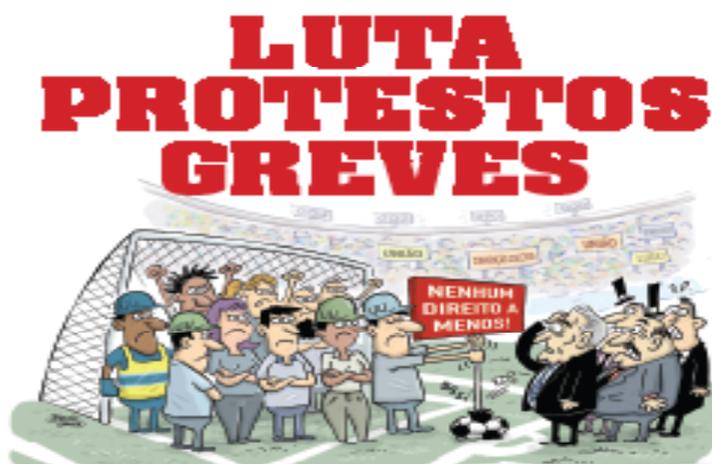
tricitários, alimentação, costureiras).

### MOBILIZE-SE E PARTICIPE!

- Diga **NÃO** à nova lei (reforma) trabalhista, que tira direitos, precariza as condições de trabalho, muda os contratos de trabalho, não garante a geração de empregos, limita o acesso dos trabalhadores à Justiça do Trabalho, entre outras medidas que favorecem exclusivamente os setores patronais e tiram o poder de negociação e representação dos sindicatos.

Sem Sindicatos não existe trabalho decente, não existe conquista nem garantia de direitos!

- Diga **NÃO** à reforma da Previdência que vai impedir os trabalha-



dores de se aposentarem!

- Diga **NÃO** à terceirização geral e selvagem!

- Defenda as conquistas das

Convenções Coletivas de Trabalho!

- Diga **NÃO** às privatizações e **SIM** ao meio ambiente!

**VEM PRA RUA!**

## SEMINÁRIO DA CNTM FORTALECE A UNIDADE CONTRA O FIM DOS DIREITOS

Terminou nesta quarta, 13, o Seminário "Reforma Trabalhista e Sindicalismo", da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), realizado no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande.

O evento reuniu 350 dirigentes, advogados e observadores de 150 entidades filiadas à CNTM

O seminário contou com palestras do jornalista Marcos Verlaino, analista político do DIAP; do consultor sindical João Guilherme e do procurador do Trabalho Francisco Gérson Marques.

Em sua mensagem final, o pre-



FOTOS PAULO SEGURA

sidente da CNTM, **Miguel Torres**, disse que "a nova lei trabalhista é nefasta aos direitos, mas vamos resistir e levar pra base o conteúdo deste debate e buscar na unidade e na solidariedade ações que garantam

as conquistas anteriores e avanços coletivos para a categoria e a classe trabalhadora. O momento é de luta de classe, o movimento sindical está de pé e com organização e inteligência enfrentará os desafios

com dignidade e unidade. A luta faz a lei!"

Os diretores do Sindicato Ninja, Rodrigo, Alsira, Chico Pança, Zé Silva participaram do segundo dia do seminário.



14 DE SETEMBRO

# METALÚRGICOS PROTESTAM contra o ataque aos direitos

FOTOS: JAÉLIO SANTANA



Com assembleias e paralisações nas portas de fábrica e manifestações nas ruas, o movimento **Brasil Metalúrgico** realizou nesta quinta-feira, 14 de Setembro, um **Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves Contra o Fim dos Direitos** e pela retomada do crescimento econômico, com geração de emprego de renda, trabalho decente, investimentos sociais e respeito às riquezas nacionais e à soberania do País.

Na base metalúrgica de São Paulo, Mogi das Cruzes e região, o Sindicato realizou mais de 45 assembleias em fábricas, com os trabalhadores sendo informados sobre os objetivos desta luta unificada e convocados a se mobilizarem:

- **contra o fim dos direitos sociais e trabalhistas**
- **em defesa das conquistas nas Convenções Coletivas**
- **contra o desmonte da Previdência Pública**

Depois das assembleias, diretores(as), assessores(as) e trabalhadores(as) da categoria foram para a região central, onde se juntaram a trabalhadores e dirigentes sindicais metalúrgicos da Força Sindical, CUT, Intersindical, CSB, CTB, CSP/Conlutas, CGTB, Intersindical, eletricitários, metroviários, alimentação,



bancários na Praça Ramos de Azevedo, e de lá saíram em passeata até a Superintendência Regional do Trabalho, na Rua Martins Fontes, onde foi realizado mais um ato de protesto. A passeata foi puxada pelos diretores do Sindicato Carlão e Adriano Lateri.

## Resistência e Unidade

A resistência na luta contra a perda de direitos e o apelo ao fortalecimento da unidade do movimento sindical pra barrar as reformas do governo (trabalhista, previdenciária, terceirização) dominaram os discursos.

“Querem acabar com as conquistas históricas da classe trabalhadora e enfraquecer o movimento sindical.



Por isto, é fundamental os metalúrgicos trazerem outras categorias do setor industrial para esta luta de resistência e juntos possamos nos fortalecer nas campanhas salariais e nas ações do dia a dia contra os ataques e a precarização das relações de trabalho”, afirmou **Miguel Torres**, presidente da CNTM, do Sindicato e vice-presidente da Força Sindical.

Os dirigentes também falaram sobre a campanha lançada pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores de coleta de assinaturas para um projeto de iniciativa popular para revogar a lei (reforma) trabalhista, que entrará em vigor em novembro.

Assembleias e protestos foram registrados em todas as bases metalúrgicas do País.

Acesse [FACEBOOK.COM/BRASILMETALURGICO](https://www.facebook.com/BRASILMETALURGICO) e confira mais ações deste Dia Nacional de Luta

# A LUTA FAZ A LEI!

14 DE SETEMBRO

# CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA RAMOS E ATO DA DRT

**14 DE SETEMBRO**  
**DIA NACIONAL DE LUTA PROTESTOS GREVES**

Contra o fim dos direitos Sociais e Trabalhistas  
 Em defesa das conquistas das Convenções Coletivas  
 Contra o desmonte da Previdência Pública  
**PROCURE O SEU SINDICATO!**

PAULO SEGURA



JAELCIO SANTANA

**NENHUM DIREITO A MENOS!**





15 DE SETEMBRO

# REUNIÃO AVALIA DIA DE LUTA PELOS DIREITOS E ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA SALARIAL DESTA 6ª FEIRA

O Sindicato realizou, na manhã de hoje, reunião da Diretoria e Assessoria para fazer uma avaliação das manifestações realizadas ontem, 14 de Setembro, Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves Contra o Corte de Direitos, e discutir os últimos preparativos para a assembleia da Campanha Salarial, de aprovação da pauta de reivindicações, nesta sexta-feira.

## DIA DE LUTA

Para os dirigentes, o Dia de Luta foi positivo e representativo. Cerca de 20 mil trabalhadores da base participaram das mais de 45 assembleias realizadas em fábricas e da manifestação unitária, no centro da capital. A manifestação reuniu cerca de 1.500 dirigentes sindicais e trabalhadores metalúrgicos, bancários, eletricitários, metroviários,



FOTOS PAULO SEGURA

alimentação. Na base da CNTM, no país, o Dia de Luta mobilizou cerca de cem mil metalúrgicos.

“Os metalúrgicos estão puxando esta luta de resistência contra a reforma trabalhista, que vai entrar em vigor em novembro, e em defesa das convenções coletivas de trabalho nas campanhas salariais deste segundo semestre. O movimento tem que crescer, estar nas ruas e nas fábricas e fortalecer a unidade contra as reformas. É com luta que vamos mudar a lei e fazer uma nova lei”, disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, da CNTM.

O Dia de Luta foi organizado pelo movimento Brasil Metalúrgicos, integrado por sindicatos, federações e confederações ligados à Força Sindical, CUT, CTB, CSB, CSP/Conlutas, Intersindical, UGT.



## CAMPANHA SALARIAL

Miguel Torres disse que esta primeira assembleia da campanha é importante para mobilizar a categoria para a grande batalha nas negociações. “Sem mobilização vai ser muito difícil renovar os direitos que estão na Convenção Coletiva”, afirmou.

Paulinho da Força, presidente da Central, participou da reunião e disse que a campanha salarial dos metalúrgicos

puxa outras categorias. “Por isso, os metalúrgicos têm uma responsabilidade muito grande neste momento de ataques ao movimento sindical, inflação baixa. É o momento de ter vitória e romper essa barreira de crise”, afirmou.

**A LUTA  
FAZ A LEI!**

**14 DE SETEMBRO**  
DIA NACIONAL DE  
**LUTA**  
**PROTESTOS**  
**GREVES**

